



GOMES FILHO, Robson Rodrigues. Os missionários redentoristas alemães e as expectativas de progresso e modernização em Goiás (Brasil, 1894-1930). 2018.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ (Brasil) / Geschichts - und Gesellschaftswissenschaftlichen Fakultät der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt, Eichstätt (Deutschland).*

Resumo

Fundada em 1732, em Scala (reino de Nápoles), por Afonso Maria de Ligório, a Congregação do Santíssimo Senhor Redentor (redentoristas) tornou-se umas das mais importantes congregações missionárias católicas a atuarem na Europa no século 19, seja na consolidação dos ideiais ultramontanos, seja na atuação religiosa junto aos fieis católicos das periferias e zonas rurais. Na Alemanha, os redentoristas experienciaram até a década de 1860 um intenso momento de atividades missionárias e atendimentos paroquiais, especialmente na Baviera, por meio das quais tornaram-se especialmente conhecidos por seu rigorismo nos confessionários. Da década de 1860 ao final dos anos 1870, entretanto, as transformações no contexto político nacional e internacional levaram o catolicismo

* Tese de Doutorado em regime de dupla titulação. Defesa realizada em 12 de abril de 2018.

Orientadores: Profa. Dra. Larissa Moreira Viana (UFF) e Prof. Dr. Phil. Thomas Otto Fischer (KU).

Coorientador: Prof. Dr. Sérgio Ricardo da Mata (UFOP).

País de origem: Brasil. E-mail do autor: robson.educacao@yahoo.com.br

(especialmente o ultramontano e, com ele os jesuítas e redentoristas) a ser vinculado, especialmente pelos grupos ligados ao liberalismo-protestante, à imagem de atraso e superstição, algo necessário de ser superado por uma nação recém forjada que desejava alinhar-se nos trilhos do progresso e modernidade em consolidação na Europa. Aliado a este imaginário constantemente reforçado pela imprensa liberal, os redentoristas e jesuítas foram acusados de ameaçar a soberania nacional em favor do papado e, a partir do chamado *Kulturkampf*, foram expulsos do império alemão em 1873. Todavia, uma das consequências diretas dos 21 anos de exílio imposto aos redentoristas alemães foi a aceitação por eles da fundação de uma vice-província no Brasil, especificamente nos estados de Goiás e São Paulo. Ali, a mesma congregação que outrora fora tida como sinal de atraso e superstição na Alemanha, no início do século 20 se tornou a principal promotora do progresso e modernização de Goiás, legitimando-se no campo religioso brasileiro por meio da construção da autoimagem do catolicismo como uma religião racional, nacional e moderna, em muito contrastada com o discurso ultramontano do século anterior. Em face desta discussão e contexto, a presente tese de doutorado tem por objeto de investigação os missionários redentoristas bávaros que migraram em missão da Alemanha para o Brasil entre 1894 e 1930. Nosso objetivo central é investigar de que modo as experiências da congregação redentorista na Alemanha no século 19 condicionaram as expectativas dos missionários a ela pertencentes sobre o futuro e o progresso em Goiás no século 20, e como tais expectativas influenciaram nas estratégias adotadas para a legitimação católica na modernidade em construção no Brasil.

Palavras-chave: Redentoristas; modernidade; progresso; Alemanha; Goiás.

GOMES FILHO, Robson Rodrigues. **The German Redemptorist Missionaries and the Expectations of Progress and Modernization in Goiás (Brasil, 1894-1930).**

Abstract

Founded in 1732 in Scala by Afonso Maria de Liguori, the Congregation of the Most Holy Redeemer (Redemptorists) became one of the most important Catholic missionary congregations to work in Europe in the 19th century, both in the consolidation of ideals ultramontanos, as in the religious action with the faithful Catholics of the peripheries and rural areas. In Germany the Redemptorists experienced until the 1860s an intense moment of missionary activity and parochial care, especially in Bavaria, whereby they became especially known for their rigorous confessional activities. From the 1860s to the 1870s, however, some transformations in the national and international political context led the Catholicism (especially the ultramontane and with it the Jesuits and Redemptorists) to be linked, especially by some groups linked to Protestant liberalism, to an image of backwardness and superstition, something necessary to be overcome by a newly forged nation that wished to align itself on the paths of progress and modernity in consolidation in Europe. In addition to these imagery constantly reinforced by the liberal press, the Redemptorists and Jesuits were accused of threatening national sovereignty in favor of the papacy and, from the so-called *Kulturkampf*, were expelled from the German empire in 1873. However, one of the direct consequences of these 21 years of exile imposed on the German Redemptorists was the acceptance by them of the founding of a vice-province in Brazil, specifically in the states of Goiás and São Paulo. There, the same congregation that had once been a sign of backwardness and superstition in Germany, at the beginning of the 20th century became the main promoter of the progress and modernization of Goias, legitimating itself in the Brazilian religious field through the construction of the self-image of Catholicism as a rational,

national and modern religion, much in contrast to the ultramontane discourse of the previous century. In view of this discussion and context, this dissertation aims to investigate the Bavarian Redemptorist who migrated as missionaries from Germany to Brazil between 1894 and 1930. Our central objective is to investigate how the experiences of the Redemptorist congregation in Germany in the 19th century conditioned the expectations of the missionaries who belonged to it on the future and progress in Goias in the 20th century, and how such expectations influenced the strategies adopted for Catholic legitimacy in the modernity under construction in Brazil.

Keywords: Redemptorists; modernity; progress; Germany; Goiás.

GOMES FILHO, Robson Rodrigues. Die Deutschen Redemptorist-Missionare und Die Erwartungen des Fortschritts und Der Modernisierung in Goiás (Brasilien, 1894-1930).

Zusammenfassung

1732 wurde die Kongregation der Heiligsten Erlöser (Redemptoristen) in Scala von Afonso Maria de Liguori gegründet und ist später einer der wichtigsten katholischen Missionsgemeinden geworden, die im 19. Jahrhundert in Europa bestanden, , sowohl in der Konsolidierung der Ideale des Ultramontanismus, als auch in der religiösen Aktion mit den Katholiken aus ärmlichen Verhältnissen und ländlichen Gebiete. In Deutschland erlebten die Redemptoristen bis die 1860er Jahre vor allem in Bayern einen intensiven missionarischen und pflegerischen Moment, wodurch sie besonders für ihre rigorosen Beichtaktivitäten bekannt wurden. Wegen Umwandlungen im politischen nationalen und internationalen Kontext wurde der Katholizismus (besonders der Ultramontanismus und somit die

Redemptoristen und Jesuiten) von den 1860er Jahren bis Ende des 1870er, von protestantischen liberalen Gruppen miteinem Image der Rückständigkeit und Aberglaube verknüpft. Dies stellte sich damals als notwendig für eine neue Nation wie Deutschland, die nach dem Fortschritt strebte. Neben dieser Auffassung, die immer wieder von der liberalen Presse verstärkt wurde, wurden die Redemptoristen und Jesuiten vorgeworfen, die nationale Souveränität zugunsten des Papsttums zu bedrohen. Aufgrund der sogenannten Kulturkampf wurden sie aus dem Deutschen Reich 1873 vertrieben. Jedoch war es eine der direkte Konsequenzen dieser 21 Jahre Exil, dass die bayerische Redemptoristen die Einladung wahrgenommen haben, eine Vizeprovinz in Brasilien anzulegen, nämlich in Bundesstaaten Goiás und São Paulo. Dort ist dann dieselbe Kongregation, die für ein Wahrzeichen der Rückständigkeit und Aberglaube 19. Jahrhundert in Deutschland bekanntwurde, zu Beginn des 20. Jahrhunderts der Hauptförderer des Fortschritts und der Modernisierung Goias geworden. Außerdem haben sich dort die Redemptoristen sowiedie Katholische Kirche in generell im brasilianischen Religionsfeld etabliert. Es erfolgt durch den Aufbau einer Vorstellung von einer rationalen, nationalen und modernen Religion im Gegensatz zum ultramontanen Diskurs des vorigen Jahrhunderts. Im Rahmen dieser Diskussion und dieses Kontexts hat die vorliegende Dissertation die bayerischen Redemptoristen, die zwischen 1894 und 1930 als Missionare von Deutschland nach Brasilien auswanderten, als Untersuchungsobjekt. Der Hauptzweck ist zu untersuchen, wie die Erfahrungen der Redemptoristen in Deutschland 19. Jahrhundert die Erwartungen der in Brasilien lebenden Missionare über ihre Ideen der Zukunft und des Fortschritts in Goiás beeinflusst haben und wie diese Erwartungen die Strategien der Katholischen Kirche, , den Aufbau der Modernität in Brasilien zu garantieren und zu rechtfertigen, geprägt haben.

Kernwörter: Redemptoristen; Modernität; Fortschritt; Deutschland; Goiás.